

# DA PRÁTICA E DA COLECÇÃO À INVESTIGAÇÃO

Catarina Figueiredo Cardoso & Isabel Baraona

## DA PRÁTICA

Entre 1994 e 1997 a Isabel foi aluna do ARCO e aí criou um primeiro conjunto de cadernos pintados e recortados. Por diversas razões os cadernos foram arrumados numa gaveta até que em 2007, no contexto de um doutoramento teórico-prático, foram revisitados e, após longa reflexão, serviram de mote a *Os livros de cores*, uma colecção de cinco livros de artista. Desde então a edição tornou-se um dos meios/suportes do trabalho plástico tendo sido já publicados outros seis livros e quatro posters, projectos que nem sempre estão relacionados com uma exposição. Para além do trabalho como artista plástica, nos últimos anos a Isabel colaborou em diversas publicações colectivas; por exemplo foi, por duas vezes, editora do *Jornal da Oficina do Cego* (n<sup>os</sup> 3 e 4).

Por outro lado, por ser professora há vários anos, a Isabel considerou importante investir na parte pedagógica, criando uma lista de bibliografia, disponibilizando informações técnicas sobre cada edição, e referindo as bibliotecas públicas onde estes objectos podem ser consultados. É importante saber onde é que os objectos se encontram disponíveis pois, apesar da documentação fotográfica, da descrição sumária e enumeração de características, o livro é um objecto háptico que exige ser manipulado, folheado, etc. Para compreender um livro/edição parece-nos imprescindível experienciar o objecto, ou seja, sentir o seu peso e cheiro, testar o modo como abre, manipular as páginas, analisar a sequência das imagens e do texto, etc.

## DA COLECÇÃO

A Catarina colecciona livros de artista e edições de autor. Mais do que reunir a obra forçosamente acabada de um morto, fascina-a acompanhar artistas vivos que renovam continuamente a surpresa e a descoberta. Decidiu concentrar-se em livros de artistas portugueses ou relacionados com Portugal por razões sentimentais, por encontrar nos artistas portugueses as qualidades, as referências e o lastro comum que lhe permitem reconhecer-se neles e compreendê-los a partir do interior do seu trabalho, para além dos valores formais e estéticos.

Por outro lado, a Catarina tem uma preocupação de estudo e contextualização das pesquisas e recolhas de informação a que a colecção a conduzem. Uma das dificuldades que encontrou foi a disponibilidade de informação sobre os livros de artista em Portugal. Tal dificuldade tornou-se mais presente quando, entre 2011 e 2012, foi editora convidada, com a Isabel, do *Journal of Artists' Books* #32 (Outono de 2012). Esta experiência reforçou a sua convicção na necessidade de reunir e sistematizar a informação sobre a produção de livros de artista em Portugal. E como acompanha a produção contemporânea de forma sistemática, o seu projecto inicial consistia na realização de um anuário que permitisse o acesso a tal informação.

Ademais, o acervo de informação documental que reuniu ao longo dos anos e o aprofundamento do seu conhecimento

das obras e dos seus contextos (quem as produziu, em que circunstâncias e com que objectivos) reforçaram a sua intenção de aprofundar, numa investigação académica, os géneros de livros de artista portugueses criados desde os anos 1960 e o enquadramento teórico para a descrição desta produção e para a compreensão do seu significado estético e cultural.

## À INVESTIGAÇÃO<sup>1</sup>

O projecto Tipo.PT é fruto de um conjunto de experiências pessoais mas é contextualizado como um projecto prático de natureza académica. O arquivo [www.Tipo.PT](http://www.Tipo.PT) foi concebido por Isabel Baraona no âmbito de uma bolsa de pós-doutoramento da Universidade Rennes 2 e o *Portuguese Small Press Yearbook (PSYB)* é elaborado por Catarina Figueiredo Cardoso no contexto do Doutoramento em Estudos Avançados em Materialidades da Literatura na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Contudo, na realidade e desde o primeiro momento, o arquivo e o anuário foram pensados por ambas e em vivo debate, sendo duas facetas do projecto global cuja estrutura (simplificada e adaptada ao panorama nacional) teve como matriz Artists' Books Online: <http://www.artistsbooksonline.org/mission.html>. ABsOnline é uma plataforma digital criada por Johanna Drucker em 2004. Trata-se de um website que reúne um grande número de autores

<sup>1</sup> Uma versão deste texto foi publicada no *Portuguese Small Press Yearbook 2013*, cujo primeiro número foi lançado em Novembro de 2013.

e artistas americanos, ou relacionados com o meio artístico americano, que editaram livros de artista entretanto tornados incontornáveis pela crítica de arte. [www.Tipo.PT](http://www.Tipo.PT) é um arquivo online sobre livros de artista, objectos gráficos de natureza experimental, revistas e edições de autor criados por artistas, designers e ilustradores portugueses, ou tendo Portugal como tema. Os periódicos e colecções são tratados separadamente por serem geralmente obras colectivas com diversos números. Embora alguns números das revistas sejam volumes temáticos ou elaborados por apenas um artista, há uma intenção de continuidade entre números. Por seu turno, a maioria dos livros é concebida por um autor só, sem nenhuma periodicidade característica e, em muitos casos, num contexto muito específico inerente às linhas de pesquisa ou ao território que o artista explora. Os objectos catalogados são múltiplos, edições no formato livro, desdobrável ou brochura, postais e cartazes, impressos em qualquer técnica: off-set, digital e laser, gravura, tipografia, serigrafia e outras técnicas oficinais de impressão.

Como já foi brevemente referido, [www.Tipo.PT](http://www.Tipo.PT) e o *PSPY* existem como uma consequência natural da nossa colaboração com Brad Freeman na elaboração do *Journal of Artists' Books #32*, revista inteiramente dedicada ao panorama português da auto-edição e livros de artista. O processo de edição do *JAB #32* levou cerca de ano e meio e envolveu um grande número de colaboradores. Os processos de recolha de informação e de escrita demonstraram a necessidade de

organização de um momento de encontro para discutir estes territórios. Mais do que mostrar (ou vender) tornou-se imprescindível discutir ideias e trocar experiências com outros artistas-fazedores-editores de diversos quadrantes do meio artístico português, nomeadamente do território das artes plásticas, da fotografia e da crítica. O *Portuguese Small Press Yearbook* dá seguimento a essa recolha sistemática feita outrora para o *JAB #32*. O objectivo imediato do Anuário é a compilação das edições publicadas por artistas portugueses ou estrangeiros que trabalham em Portugal, ou sobre Portugal. A publicação chama-se *Portuguese Small Press Yearbook*, apenas em inglês. A razão é prática: *small press* é um termo que abrange as realidades que tratamos: projectos de edição independente e/ou auto-edição, livros de artista, fanzines e objectos semelhantes e de difícil classificação. O primeiro volume, *Portuguese Small Press Yearbook 2013* contou com páginas de Daniel Blaufuks, Carla Cruz, Sílvia Prudêncio e André Lemos, e um *hors-texte* de Pauliana Valente Pimentel. Os artigos são do Professor Manuel Portela, sobre o programa de doutoramento em Materialidades da Literatura; de Marie Boivent sobre as revistas de artistas; e de Samuel Teixeira, sobre o livro de artista digital. As capas, impressas com caracteres móveis e cores variadas, são todas diferentes, tornando assim único cada um dos 200 exemplares. Apostando numa divulgação internacional, tanto o arquivo online como o anuário são trilingues, em português, inglês e francês.

O *Portuguese Small Press Yearbook 2014* está em preparação. Será dedicado aos colectivos de artistas.

As motivações que fundamentam este projecto são claras e existe uma vontade de investimento a longo prazo tanto no arquivo como no anuário que decorre dos nossos projectos pessoais, como foi já mencionado: a Catarina, como colecionadora e estudiosa; para a Isabel, como extensão da sua prática artística e como ferramenta pedagógica. Mas decorre também do nosso comprometimento com a rede de outros artistas e investigadores que têm aderido ao projecto. Apesar da falta de financiamento e de apoios institucionais, temos contado com o auxílio inestimável de artistas, editores, colecionadores privados e de bibliotecárias. Temos recebido inúmeros comentários e críticas aos materiais que publicamos e o projecto começa a ter visibilidade, nomeadamente após ter sido incluído no *Artist's Book Yearbook 2014 - 2015* editado por Sarah Bodman e Tom Sowden, responsáveis pelo Centre for Fine Print Research, e publicado por Impact Press e por The Center for Fine Print Research da University of the West of England, em 2013.

Neste fluxo de encontros entre diversos agentes dos mais variados quadrantes, Tipo.PT é também fruto indissociável das conferências *O Que um Livro Pode* organizadas em 2011, 2012 e 2014 pela Isabel e três amigos: a Cláudia Dias, o David Guénio e a Patrícia Almeida. Em 2014 a Filipa Valadares foi convidada a integrar a organização das

conferências. O primeiro texto de divulgação explica que:

*O título desses encontros "O que um livro pode" – com a sua formulação que ecoa algo de incompleto ou suspenso – pretende reforçar este aspecto: o que um livro pode ser, o que ele pode devir, o que ele pode conter, em que pode ser transformado... ou seja, o livro enquanto espaço de potencialidades – que sempre desafia as próprias convenções do livro "tradicional". Papel, páginas, capa e contracapa, mas também texto, imagem, relações entre texto e imagem, entre imagens, fotografias, desenhos, entre textos, elaboração de estratégias de narração, de ficção, de interação com o leitor, diversidade dos modos de impressão, constituem alguns dos recursos de que o artista dispõe e agencia para desmultiplicar as formas do livro e complexificar as suas redes de significados.<sup>2</sup>*

www.Tipo.PT e o *Portuguese Small Press Yearbook* ganharam sentido e foram sendo estruturados em cada um destes "encontros", tecendo uma rede colaborativa interessada no reconhecimento público do valor plástico indiscutível deste tipo de obras. São uma tomada de posição activa na elaboração da história da edição de autor em Portugal, divulgando projectos editoriais de grande qualidade mas que, por diversas razões, são ainda marginais no meio artístico.

<sup>2</sup> Os programas completos podem ser consultados em : <http://oqueumlivropode.tumblr.com/>